

Copyright © 1998,  
Max Berezovsky  
Direitos reservados. Proibida a reprodução, mesmo  
parcial, e por qualquer processo, sem autorização  
expressa do Editor.

Capa: Rudolf Assessoria Gráfica  
Produção Gráfica: Rudolf Assessoria Gráfica  
Fotos: Max Berezovsky

Revisado pelo autor.

Editora:  
Ipsis Gráfica e Editora S.A.  
R. Lício de Miranda, 451 - Ipiranga  
04225-030 - São Paulo - SP  
Fone: (011) 272-0511 - Fax: (011) 273-1557

Berezovsky, Max  
Elo Perdido: Últimos poemas, imagens e  
pensamentos / Max Berezovsky. - São Paulo.

1. Poemas, Imagens e Pensamentos  
I. Título

## *Prefácio*

Se poesia é linguagem sintética poeta é o artista da síntese. É assim que Max Berezovsky se posiciona neste seu *Elo Perdido*. Coloca toda a sua emoção, suas aflições, jogando com o tempo que às vezes aparece simultaneamente como passado, presente e futuro.

Suas expectativas, esperanças e desesperos, alentos e desalentos, denotam o ser humano que é: dedicado ao outro, tentando enxergar e enxergar-se no espelho da alma do outro.

Elo Perdido é parte de uma obra construída de observações e experiências a partir da vivência do autor no trato diário com as pessoas. Constituir-se de 55 poemas que foram escritos aos poucos, obedecendo ao impulso de expressar sentimentos e até mesmo preocupações - concretas e abstratas, materiais e metafísicas.

Ao longo dos poemas o autor filosofa, questionando-se em relação à vida e à morte, revelando profunda delicadeza.

Relata o sonho com inusitada realidade. Seus versos fazem pensar na vida que passou, pressentir a vida que virá.

Mostram sua visão espiritualizada, transcendental. Convidam à reflexão.

Dalva Soares Bolognini é paulistana, bacharel em Comunicação Social e professora de Cultura Brasileira.